

Um milhão de euros para os alunos melhorarem as suas escolas

Foi lançada esta terça-feira a segunda edição do Orçamento Participativo das Escolas (OPE), uma iniciativa do Ministério da Educação que permite aos alunos propor mudanças para melhorar a sua escola e votar na melhor ideia. Este ano, avança a agência Lusa, o OPE conta com uma verba de cerca de um milhão de euros.

Ter uma estação de rádio, criar um clube de teatro, melhorar a sala de convívio, criar um centro de interpretação ecológica ou estar ligado à rede mundial que deteta sismos foram algumas das ideias apresentadas pelos alunos presentes no lançamento da iniciativa no anfiteatro da Escola Secundária Padre António Vieira, em Lisboa.

Tiago Brandão Rodrigues, ministro da Educação, foi o mediador da sessão, na qual lembrou que no ano passado a OPE tomou realidade cerca de quatro mil ideias, entre as quais a instalação de rádios nas escolas e a criação de um sistema de sinalização visual, dirigido aos alunos surdos.

A iniciativa, “inédita em todo o mundo, permite aos alunos decidir como vão gastar a verba que têm disponível”, sendo que cada escola tem direito a um euro por cada um dos alunos que a frequenta, explicou Tiago Brandão Rodrigues, citado pela agência Lusa. Além disso, pretende criar literacia financeira, com a gestão de um orçamento que não pode ser ultrapassado, e literacia democrática, ao “familiarizar os alunos com todos os processos de eleição, votação e processos de campanha”.